

Subsídios: Resgatando a memória da Extensão da UFF

Malvina Tania Tuttman*

Subsídios: Resgatando a memória da Extensão da UFF é uma publicação valiosa que oferece, a todos os que se interessam pelo desvelamento do processo de construção de uma Universidade comprometida socialmente, suporte teórico e prático que fundamente outras e novas experiências.

Segundo Ivani Fazenda, “fazer-se historiador da própria época é complicado, mas, quando se consegue, é algo que provoca em nós uma profunda transformação”. Foi essa a tarefa que a organizadora e todos os participantes desse resgate histórico se impuseram no momento. Vivenciar a experiência de se permitirem ser, também, interlocutores, protagonistas dessa história. Ter a possibilidade de analisar e registrar as reflexões e as práticas compartilhadas com outros profissionais e estudantes, ao longo de trinta anos de extensão na UFF, especialmente a partir das décadas de oitenta e noventa, participando, intensamente, do processo de implantação da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras.

É nesse contexto que a publicação se lança ao desafio de historiar o processo de construção da política de Extensão Universitária na UFF, considerando os momentos marcantes da história da Extensão naquela Universidade.

Acredito que os registros dessa narrativa irão possibilitar o desvelamento do cotidiano da própria Universidade, na medida em que os fatos e argumentos apresentados são interdependentes de um processo que não pode ser fragmentado. Portanto, os autores, ao abordarem a

extensão universitária da UFF, estão refletindo sobre o próprio fazer da Universidade.

Duas partes principais se apresentam na organização da publicação: a visão da estrutura da UFF – suas finalidades, sua expansão e representação nos âmbitos municipal, estadual e nacional; o papel e a função da Extensão, em diferentes dimensões – Universal, na América Latina, no Brasil, na UFF.

Dessa forma, situa o processo de construção da extensão na UFF no contexto político-pedagógico universitário, compreendido entre a década de 70 aos dias atuais, tendo em vista a percepção dos valores e princípios que permearam a Extensão nesse período histórico. Além disso, sistematiza atividades vivenciadas por grupos de profissionais e alunos, que implantaram e desenvolveram uma proposta de Extensão Universitária.

A publicação deixa pistas que contribuem para a melhoria dos nossos atos profissionais no cotidiano universitário, possibilitando o repensar do processo de democratização da Universidade e de diálogo que a Universidade deve ter com a sociedade da qual faz parte.

Acredito que o interesse em se reconstruir os acontecimentos passados é o de deixar vivas as ricas experiências que podem indicar caminhos futuros.

É sob essa perspectiva que recomendo a leitura atenta de *Subsídios: resgatando a memória da extensão na UFF*.

Reitora da UNIRIO, ex Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIRIO, Professora, Mestre em Educação pela PUC-Rio e Doutora em Educação pela UFF.

